



# *Câmara Municipal de Garça*

*Estado de São Paulo*

*44*  
*unidade*

## CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1974

PRESIDENTE:- VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO:- GERALDO CAMPOS

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes:- Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, - Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato-Alves de Souza, Pedro Kruzich, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Jathyr Mafud e Sebastião Rosa, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Não havendo matéria constante no EXPEDIENTE RECEBIDO - DO SR. PREFEITO MUNICIPAL e de DIVERSOS, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SR. VEREADORES.

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 136/74, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando, em Ata, voto de pesar pelo falecimento do sr. Wilson Sebastião Alves. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. - Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 136/74. - - - - -

Requerimento nº 137/74, do sr. Luiz Carlos Beline e outros, solicitando informações acerca da distribuição do gênero alimentício da merenda escolar. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Requerimento nº 138/74, do sr. Geraldo Campos e outros, consignando, em Ata, voto de satisfação e aplausos pelo transcurso - de 25 anos de vida sacerdotal do padre Luiz Tibirigá Crescenti. - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de - votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 138/74. - - - - -

Requerimento nº 139/74, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal providências junto ao FECE no sentido de aumentar salas de aula no Grupo Escolar de Vila Araceli, - ora em construção. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - -

Indicação nº 77/74, do sr. Pedro Kruzich e outros, solicitando ao sr. Prefeito Municipal medidas urgentes no sentido de - elevar o abono de natal do pessoal inativo de um para dois salários-mínimos. - - - - -





# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

45

O sr. Presidente informou que a cópia da mesma seria -  
encaminhada ao sr. Chefe do Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 78/74, do sr. Luiz Carlos Beline e outros,  
solicitando urgentes medidas no sentido de reparar o trevo "Alfredo-  
Cotait". - - - - -

O sr. Presidente informou que a cópia da mesma seria -  
encaminhada à Chefia do Executivo Municipal. - - - - -

O sr. Presidente informou que se encontrava sobre a Me-  
sa o balancete do setor de contabilidade da Câmara Municipal, para o  
devido exame dos srs. vereadores. - - - - -

Encerrado o EXPEDIENTE apresentados pelos srs. vereado-  
res, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - -

Não havendo inscritos, o sr. Presidente deferiu a pala-  
vra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Luiz Carlos Beline -  
que assumisse a Presidência, para que ele pudesse fazer o uso da pa-  
lavra. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro afirmou que raramen-  
te ocupava a tribuna, mas que, desta feita, lá estava, pois que sen-  
tia-se na necessidade de focalizar o problema da carne em nossa cida-  
de, o qual já é de conhecimento, também, de todos os vereadores. Re-  
lembrou ele que, há mais de 1(um) ano, em uma reunião neste Plenário,  
com a presença do sr. Fiscal do Ministério da Indústria e Comércio,-  
dos representantes do frigorífico local, dos representantes dos dis-  
tribuidores e dos super-mercados, assim como com a presença dos senho-  
res vereadores, estivera tentando solucionar o problema da distribui-  
ção da carne bovina e suína à população de Garça. Contudo, continuou  
o orador, de uns tempos a esta parte, o problema do atendimento à po-  
pulação de Garça, no tocante ao abastecimento da carne, têm ressur-  
gido, por reiteradas vezes, por vários motivos, tais como: primeira-  
mente, em decorrência da reforma e ampliação do frigorífico, fato es-  
se compreendido por todos nós; secundariamente, pela falta, própria -  
mente, da carne e, atualmente, nota-se os reclamos dos distribuido-  
res têm razão de ser, vez que havia compromisso de fornecimento re-  
gular da carne, por parte do frigorífico, em virtude do fechamento -  
do matadouro municipal, mas que a população de Garça é atendida com-  
o fornecimento de carne bovina congelada, sem que fosse contemplada-  
com a distribuição da carne suína.

O vereador Paulo Renato Alves de Souza, em aparte, dis-  
se que referendava o pronunciamento do sr. Veríssimo Fernandes Barbei-  
ro, mesmo porque estivera, naquele dia, na vizinha cidade de Marília  
e vira, em um dos açougues daquela cidade, cinco pessoas, aqui resi-  
dentes, comprando a preciosa carne. - - - - -

Agradecendo, o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro disse-  
que o fato narrado pelo aparteante vinha de encontro com o ponto de-  
vista de todos. E, continuando, afirmou que não via razão alguma pe-  
lo fornecimento de carne congelada à população de Garça, de vez que  
a mesma não é importada e, por outro lado, era de se notar que o fri-  
gorífico acha-se aqui localizado e, também, o preço alto que se co-  
brava pela carne, isto em termos comparativos com o que se cobrava -  
em outras cidades, conforme os dados que lhes foram fornecidos pelo-  
vereador Paulo Renato Alves de Souza. - - - - -





# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46  
*[Handwritten signature]*

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro disse mais que o frigorífico não cumpriu com o compromisso assumido, embora officioso, de atender adequadamente a população de Garça, com a distribuição de carne suína. Continuando, afirmou que via com revolta o procedimento da fiscalização federal na ação de autuar os poucos açougueiros que procuram atender a sua clientela, inutilizando sumariamente a carne, - através de creolina, ao invés de apreendê-la e socorrer às pessoas - necessitadas. Fiscalizar, sim! Mas que fiscalizem também os fornecedores, no tocante aos preços, pelos quais o produto é entregue ao comércio varejista, enfatizou o orador. E que na próxima sessão traria novos elementos, a fim de melhor focalizar o assunto da carne e, desde já, solicitava apoio de todos srs. vereadores e, ao mesmo tempo, - apelou às autoridades municipais, estaduais e federais, a fim de que se encontrasse uma solução para o problema. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, disse que ocupava a tribuna a fim de endossar as palavras corajosas ditas pelo vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro e que considerava ato raro, nos dias de hoje, porquanto, como era de conhecimento de todos, os grandes grupos financeiros, infelizmente, são intocáveis. Ressaltou, ainda, que as afirmativas contundentes daquele orador, que deve ter medido bem das consequências que poderão delas advir, terão grande repercussão em nossa cidade. O sr. Luiz Carlos Beline, finalizando o assunto, se comprometeu a dar o seu apoio ao sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro a fim de se encontrar um meio para solucionar, de vez, o problema da carne em nossa cidade. Em seguida, o sr. Luiz Carlos Beline justificou o sentido da sua indicação nº 78/74, dizendo que solicitava providências imediatas a respeito do viaduto "Alfredo Cotait" ao sr. Prefeito Municipal, porque estas já foram reivindicadas, por reiteradas vezes, sem que houvesse qualquer resultado positivo, o que era de se estranhar, porquanto o Poder Legislativo sempre dera inteiro apoio ao Executivo. Prosseguindo em suas alegações, o sr. Luiz Carlos Beline disse que tomara liberdade de anexar fotografia ao seu requerimento, que mostra o estado lastimável em que se encontra o trevo "Alfredo Cotait", mais propriamente o viaduto, para que o sr. Prefeito Municipal e os responsáveis pelo departamento competente ficassem cientes acerca do problema; e, finalizou, dizendo que, se o sr. Prefeito Municipal optasse pela supressão do referido trevo, era de opinião que prestasse a homenagem ao cidadão em outro lugar público, pois nada tinha contra o homenageado. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que apoiava integralmente o sr. Veríssimo Fernandes no respeitante ao assunto do problema da carne em nossa cidade e lembrou que, no dia 08 - outubro de 1973, requeria, nesta Casa, providências no sentido de solucionar este problema, cujas cópias foram enviadas para os seguintes órgãos: Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Produção Animal, Superintendência Nacional do Abastecimento, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Secretaria de Agricultura, Senado Federal, Câmara Federal. Continuando, o orador citou vários itens do requerimento nº 101/73, de sua autoria, que abordava o problema de forma ampla, terminando por fazer as autoridades constituídas as seguintes sugestões: a) - suspensão, até segunda ordem, e reexame do assunto das interdições dos estabelecimentos de ação municipal; b) - adiar a execução da Lei Federal nº 5.760; c) - Convocação do Governo do Estado, através -





# *Câmara Municipal de Garça*

*Estado de São Paulo*

*[Handwritten signature]*

através da Secretaria da Agricultura, para estabelecer convênio com o Ministério da Agricultura, para execução da inspeção de produtos - de origem animal destinados à alimentação, nas áreas municipais e intermunicipais; d)- permissão para os estabelecimentos interditados - executarem obras e melhoramentos; e)- previsão, na regulamentação da Lei nº 5.760, de pelo menos 3 tipos de abatedouros; f)- tabelamento e efetiva fiscalização, por parte da SUNAB. A seguir, comentou os telegramas recebidos de vários órgãos, acusando recebimento das cópias daquele requerimento. Prosseguindo, afirmou que Garça, quanto ao abastecimento da carne, vive uma situação anormal, porque: esta cidade - não é abastecida com carne fresca; pelos problemas criados pela fiscalização federal e, finalmente, pelo problema do preço. No tocante ao preço, fazia denúncia, dizendo que há fiscalização apenas para a verificação das condições higiênicas e sanitárias do produto, mas sobre o preço de venda não há fiscalização nenhuma e que, como sabem todos, o frigorífico local cobra diferença por fora da carne que é entregue aos retalhistas. Inclusive, teve oportunidade de ver estes "papeizinhos" num dos açougues locais, que não vai servir de provas, mas que poderia tentar junto àquelas pessoas depoimento verbal. No "papeizinho" estava escrito: diferença Cr\$ 511,00. Que o açougueiro tentou pagar a importância em cheque, mas a pessoa só receberia em dinheiro, pois os preços cobrados são superiores aos das cidades vizinhas. Que, em virtude desta situação de anormalidade, apoiará, sem reservas, o requerimento que o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro deverá apresentar na próxima sessão. E que se a SUNAB é um órgão fiscalizador de preço, seria de boa medida que se solicitasse o comparecimento da mesma à nossa cidade para constatar estes fatos, finalizou o sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

Não havendo mais inscrições de oradores, o sr. Presidente deferiu a palavra ao sr. Luiz Yamauchi. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, pela orde, solicitou dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou o Plenário sobre o requerimento verbal e obtendo manifestação favorável, determinou ao sr. Secretário que se procedesse chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada contatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Kruzich, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Jathyr Mafud e Sebastião Rosa, num total de 13 (treze) dos srs. vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no requerimento nº 137/74. Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgência em votação. Sendo aprovado por unanimidade de votos, o sr. Presidente declarou a palavra livre para discussão do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 137/73. - - - - -





# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 139/74, de autoria do sr. Mauro Mattos. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, justificando o seu requerimento nº 139/74, disse que, em data de 18 de fevereiro de 1974, apresentara requerimento endereçado ao Exmo. Sr. Prefeito do Município, solicitando interfeirência do Poder Executivo junto ao Fundo Estadual de Construções Escolares - FECE -, visando a construção de um prédio que viesse satisfazer as necessidades reais da população estudantil do bairro de Vila Araceli, em virtude de notícias de que aquela autarquia pretendia construir, o citado edifício escolar, com apenas 4 salas de aula, quando, atualmente, aquela unidade de ensino vem funcionando, em regime precário, em 5 salas alugadas do Patronato juvenil Garcense. O sr. Mauro Mattos disse mais que esta edilidade recebeu do sr. Prefeito Municipal ofício, datado de 5 maio último, comunicando que já fôra oficiada àquela autarquia, incluindo farta documentação fornecida pela direção daquele estabelecimento de ensino, contendo, ainda, parecer favorável da Delegacia do Ensino Básico de Marília. Contudo, afirmou o sr. Mauro Mattos, que, há dias atrás, as obras tiveram início, mas com a FECE projetando o prédio com apenas 4 salas, o que será um absurdo, porquanto, atualmente, deixou de matricular 240 crianças, por falta de acomodações em suas 5 salas. E, finalizando, solicita apoio dos sr. vereadores ao seu requerimento, que reivindica, através do sr. Prefeito Municipal, urgentes medidas junto ao FECE, no sentido de aumentar mais uma ou duas classes no prédio, obra em construção, do Grupo Escolar de Vila Araceli. - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento nº 139/74 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 139/74. - -

Em seguida, o sr. Presidente passou para a pauta da ORDEM DO DIA da presente Sessão. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o projeto de lei nº 53/74, do sr. Prefeito Municipal, solicitando um crédito especial no valor de Cr\$ 9.000,00, destinado a conclusão das obras de construção de uma escola primária na Fazenda Manacá. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente colocou o projeto em discussão global. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 53/74 em primeira discussão e votação. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o projeto de lei nº 54/74, do sr. Prefeito municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 240.000,00, a fim de suplementar verbas do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -





# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente colocou o projeto em discussão global, Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos, O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 54/74, em primeira discussão e votação. - - - - -

Entra em primeira discussão, artigo por artigo, o projeto de lei nº 59/74, do sr. Boanerges do Prado Vianna, declarando de Utilidade Pública o "Centro Espirita - Caminho de Damasco". - - -

O sr. Luiz Yamauchi, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente colocou o projeto em discussão global. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, afirmou que ocupava a tribuna com o objetivo de esclarecer o nobre vereador Antônio Conessa, bem como aos demais vereadores, a propósito do reconhecimento do "Centro Espirita - Caminho de Damasco" como entidade de Utilidade Pública. Disse que essa organização é uma entidade mantenedora e, a despeito de algumas outras entidades assistenciais e filantrópicas, a ele filiadas, terem sido, anteriormente, reconhecidas como de Utilidade Pública, é mister que a mesma também o seja, para que possa gozar de determinados benefícios e incentivos fiscais, e, ainda, de outras vantagens que a legislação estadual, federal e municipal oferecem. Proseguindo em sua explicação, citou, com base nos estatutos, várias obras assistenciais mantidas pelo "Centro Espirita - Caminho de Damasco" e leu os relatórios das atividades desenvolvidas pelas citadas entidades durante o ano de 1973. O sr. Mauro Mattos, em aparte, congratulou-se com o orador, pela oportunidade da propositura, dizendo que, de fato, as entidades mantidas pelo "Centro Espirita - Caminho de Damasco" vêm prestando inúmeros serviços à coletividade garcense. E estranhou que até o momento referida instituição não fôsse reconhecida como de Utilidade Pública. O sr. Boanerges do Prado Vianna, após agradecer o aparte, continuou a relatar as atividades exercidas pelas entidades mantidas pelo "Centro Espirita" e finalizou, dizendo que, diante da sua justificativa e do parecer favorável exarado pelo nobre vereador Mauro Mattos e, ainda, considerando mais que, estando esta entidade além da simples atenção aos aspectos religiosos e aos fundamentos marais de alto valor dentro de todo setor comunitário, se presta a obra de assistência, de que se encontra tão carente a sociedade atual. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou o projeto de lei nº 59/74 em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o projeto de lei nº 59/74. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo inscrições de oradores, o sr. Presidente, antes de encerrar a presente sessão, informou aos srs. vereadores a pauta da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária que se realizaria em seguida, constante da 2ª discussão e votação dos projetos de nºs. 53/74, 54/74 e 59/74. Em seguida, declarou encerrada a presente sessão. - - - - -





*Câmara Municipal de Garça*

Estado de São Paulo

50

Eu, \_\_\_\_\_, Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -

~~PRES~~ IDENTÉ

~~SECRETÁRIO~~